Aos 12 de Outubro de 1731 = falleceo na Villa do Barreiro = João Rodrigues Escarinhado, natural da Villa de Sollares, em idade de Cento = e vinte e sinco annos, o qual se achava servindo de soldado em Flandes no anno de Mil Seis Centos e Quarenta, em q.e = aclamou ElRey D. João o Quarto, a quem veio servir, e se achou na restauraçaõ de Evora. Nom.no Sia, q.e ouca, ora jante, do = seu fallecim.to = tinha fallecido sua mulher de idade de Cento e quatro annos, havendo ditenta e sete para ditenta e oitto q.e eraõ Casados, e ambos foraõ Conduzidos a sepultar na m.a = Tumba, e metidos na = m.a Cova, na Igreja Matriz. ——

Aos treze de Janeiro de 1745 pellas Onze p.a a meia noite, em hum Sabado, nesta Cid.e de Lisboa, hou = ve hum fortissimo torvaõ, Cayado do fogo q.e pegou em hum barril de polvora q.e havia em hum Armazem na Ribeira, q.e arrazou toda aquella parte. Padeceo m.to = a Sette =

sette Cazas, e fez grande ruina, por toda a sid.e em Propriedades e Igrejas: As Portas da Cidade se avombarão, morrerão mais de trinta pessoas, forão feridos, e só na Misericordia, se contarão dezanove mortos, alem de muitos feridos, e forão p.a o Hospital. O Cavalheiro, se achava em Santo Antonio, e havendo junto ao throno huma Janella sevidraça, esta se quebrou não se apagou humadó vella sobre o throno, nem delle cahio couza alg.a. ——————

Em 31 de Julho de 1750 = falleceo El Rey D. João Quinto, pelas sete horas e cinco minutos da tarde, depois de ter regnado por mais de vinte annos, a huma grande edade, e depois de longa enfermidade, a qual tendo-se lhe augmentado no principio de Julho, a 11 do d.o recebeo o santissimo Viatico, por mão do Cardeal Patriarcha, com toda a solemnidade, e pompa, que se costuma, em todas as Igrejas, e procissoens de penitencia, levando-o a Santa Igreja Patriarcal, as Imagens das Igrejas com maior veneração, porem, continuando o mal com mais vigor, recebeo na Quarta feira 27 do d.o pelas 11 horas da noite a extrema unção, e tambem lhe foi administrada pelo d.o Capellão Mór, the q falleceo repetindo muitas jaculatorias, e colloquios Divinos, the exalar o ultimo seu spiro. ——————

Depois de embalsemado no dito dia, foi exposto o corpo de sua Mag.de no seu proprio feito, vestido por devoção

devoção no habito de S. Fran.co, e revestido com o manto de gran=
Mestre das Ordens Militares.

Na noite do Domingo 2 de Agosto, o conduzirão p.a hu=
ma salla grande do Palacio do quanto novo, onde na 4.a da
feira, fez o sardeal Patriarcha, com a assistencia dos Princi=
paes, e de todos os Ministros, e Clerigos da Patriarchal,
o Officio Solemne de corpo presente, com cinco absolviçoens,
Diatro, officiadas pelos Principaes mais antigos, e a quinta
por sua Eminencia.

Nesta tarde, forão a Bazilica de S.ta Maria, e toda a com=
munid.e, ainda a assistio de acompanhar enterro, e todo
o clero, encomendar a alma de sua Mag.e e depois
se repartirão pelas reas, destinadas ao tranzito do seu
enterro.

Pela Nove hras da noite, foi o Principe N.r S.r D. Jozé q.
Deos Guarde, com os Serenissimos Snrs Infantes seus Thios
e Irmãos, à salla onde estava o corpo d'ElRey, e thelan=
çarão a Agoa benta, com a Ceremonia do costume,
a ministrando lhe o Hyssope o Marquez de Gouveia Mor=
domo Mór, e forão acompanhando o Caixão q. se con=
duzia p.a o Real Mosteiro de S.t Vicente athe o ultimo de=
grão da Escada q. desce da salla dos Tudescos p.a o claustro,
e ali fizerão a ultima Cortezia p.a o tumulo, ao tempo q.
e Coxa principiava a andar: levava a Chave do Ca=
ixão, o Marquez Mordomo Mór, e pegarão nas Argolas,
o S.r D. João, os Marquezes das Minas, de Alegrete,
de Angeja, de Pombal, de Valença, de Penalva, e o
Conde de S.t Miguel.

A Ordem q. se observará no acompanhamento he a seguinte.

Porteiro, o 5.o Porteiro da Camara do Numero. de=
guarde, os dois Correg.es do Crime da Corte, Terceiro o
Juiz do Civel, e Juiz dos Orfãos, q. tem Officios na Casa Real, com as Insi=
signias, q. levão, os Grandes, Quinto. os Prezidentes dos

dos Tribunaes, 5.to, Duque Regedor da Justiça, com o seu Bastão na mão, 6.to, Cantores, Capellães, Beneficiados, e Conigos da Basilica Patriarcal, todos a cavallo, salmeando. Ditavo, Marquez de Louzã a cavallo, logo immediatam.te o Coche Cuberto de luto, em ghiaõ caixão, rodeado com mocos da camera com tochas. Nono, Marquez de Cadaval Estrib.r Mór, Decimo, o Cap.m da Guarda Alemãa D. Mel Souza. Undecimo, o Coche de estado, Cuberto de luto. Duodecimo, Dous Soldados da Guarda, q rodeavaõ o Coche, em ghiaõ Caixaõ.

Chegando nesta forma ao Adro de S. Vicente por entre quatro alas de Religiozos, Clero, e Soldados, estavaõ todas as ruas cheias, se tirou o caixaõ do Coche, por especial privilegio concedido à Caza da Mizericordia desta Cid.e e se pôz em hum Esquife. Neste tempo guardaraõ os officiaes da Caza Real as suas insignias, pegou a Fernando Rod.s Esquife, e conduzio à Igreja aonde o esperava a communidade dos Conigos Regrantes, pôstos em duas alas por onde passou o Esquife, e se pôz sobre huma Essa, q p.a este effeito se havia armado. O Patriarca, acompanhado dos Principaes, e mais Prelados, e Ministros da Basilica Patriarcal, lhe fez as Solemnes Exequias, depois da qual, continuou a communid.e dos Conegos Regrantes, o officio da Sepultura: e a hora do mesmo tempo, pegaraõ outra vez os mesmos Grandes, q o tinhaõ conduzido, e levaraõ p.a outra Essa q estava na Capella Mór, donde o Marquez Mordomo Mór entregou a Chave da Caixaõ, ao Prior do Convento, Jurando ao Santo Evangelho sobre hum Missal, ser aquelle o corpo de ElRey D. Joaõ 6.to com a mayor formalid.e do Estillo, o q assignou o mesmo Mordomo Mór, e todos, q levaraõ o caixaõ p.a a Capella, aonde se guardaõ os Corpos da Familia Real, e o collocaraõ no primeiro lugar do Evangelho, aonde se assentaõ os melhores, como Rejo Teixeira Mór Cabrio=

Cubrio o paixaõ, com hum panno agaloado, e franjado debaixo, elhe poz Almofada e Coroa. Cegarão a ord.mo tempo a dar=cargas, e davaõ os Regimentos, e estavaõ no largo do Cap.m Vicente, e os sentidos tiros de artilharia, e o Castello, = Torre da Vedoria, = e Náos surtas nos rejo atiravaõ de enyu=lheta a empulheta, e os sinos de todas as Igrejas.

No dia 8 de Agosto do d.o anno 1750 = Nono dia do fa=lecim.to de Sua Mag.de se fez a Ceremonia de quebrar os Escu=dos, observando se este antigo Costume do Reyno: Ajun=tou se pela manhaã o Senado de sala, e assistindo nelle o Ill.mo Senhor D. Joze Ant.o Francisco Lobo, Terceiro Conde de Oriola, e Decimo Barão de Alvito seu Prezidente, e sahio da Camera, com os Cidadoens e ut.s Ministros de Vara, de sua de=pendencia, todos em boa Ordem, em duas alas, levando no meio trez Juizes dos Orfaõs, da Repartição da Cid.e e Santo Amo, cada hum com seu escudo preto, tudo a pé, ves=tido de luto rigoroso, com Varas negras; precedendo a todos este acompanham.to, hum dos Procuradores da Cid.e vestido de lu=to, montado em hum cavallo Coberto de preto, com huma aste negra ao hombro, da qual pendia huma bandeira negra tão comprida, que quazi arrastava pela terra. Entre as tarimas, e estavaõ levantadas as escadas de lu=to, huma no Rocio junto á Egreja do Hospital, e outra no meio da Rua nova, = e outra, na Praça da Santa Bazi=lica junto ás escadas, subindo a ellas por seu turno, os re=feridos Juizes, disse cada hum em alta, e sentida voz estas giv.as palavras: Chorai Nobres: Chorai Povo. Emorreo o Nosso Rey de Portugal D. João 5.to = e Immedia=tam.te cada hum quebrou o Escudo, e levava, e lançou no Chaõ; dando se a este funebre acto, a mais formalid.e e gem.e semelhante occazião em se pratica o.u

1773 = Ha em Pernambuco, na Villa de Sovel, hum Abb.e = Vital de Negreiros, homem bem disposto Militar, e qual=

Igual tem dado m.ta batalha aos Gentios, e neste anno de 1773 = serviu de Juiz Ordinario nadita Villa, tem de= idade Cento e Vinte e quatro annos. Tem ditto filhos tres Varoens, e sinco femeas, Deste dito filhos, con= ta Quarenta e sinco Netos. = sincoenta e dois Bis= netos. = Quarenta e tres Terceiros Netos. = e Vinte e hum Quartos Netos: Esta noticia se sabe por Car= tas escritas pelo Governador de m.ma Cid.e Joze Cezar de Menezes a ElRey N. S.r pelo seu Real Erario.

Noticia do Almanach desta C.a do anno de 1791

De alguma[s] pessoas q tem vivido mais de Seculo e

Catherina Solleira do Conselho de Bayto, freguezia de S. Ni= colão, faleceo em id.e de 105 annos.

Fran.co Nunes da Villa da Caldas da Rainha, faleceo= a 17 de Novembro em idade de 119 annos.

João Afonso, Soldado Artilheiro da Praça de Sagres, fa= leceo em idade de 105 annos.

M.el Ant.o Pereira de Mello, Presbitero Secular, Capel= lão do Hospital Real, faleceo aqui a 24 de Março em= idade de 102 annos.

M.el Luiz de Magalhaens, Soldado do Regim.to de Artilha= ria da Corte, faleceo em Beira donde era natural, em idade de 100 annos, 11 mezes e 6 dias.

Maria dos Anjos Religioza Franciscana da Villa de= S. Vicente da Beira faleceo a 31 de Maio em id.e de= 101 annos.

Nesta Cid.e de Lafronte do Real Colegio dos Nobres, Viva Marilena de Souza de idade de mais de 115 annos, foi= casada a 56 annos, teve dez filhos, ha 37 annos q he= viuva. na sua Companhia aspira hum a sua filha q= tem 75 annos de idade.

O Abade da Parrochial Igreja de S. Nicolão desta Cid.e de= Ponto, faleceo em id.e de 102 annos.

Em=

Em Taboada freguezia de Stª Mª do Salto do Concelho de Basto falleceo huma mulher conhecida pello nome de Mayde João Afonso, em idade de 115 annos

Thomè de Brito, preto de Carlos Barba Alardo do Casal, na Batalha vive em idade de 107 annos

No Concelho de Basto, Vivè hum homem de Cem annos de idade, outro de Cento e vinte, e outro de Cento e quinze. alem de outros mtos que posso q tem morrido em Portugal de [redacted] avultadissima idade, q por falta de curiozidè não se tem feito menção